



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Rosicler Schmidt - Como a criança lida com as perdas

“Para tudo tem remédio, menos para a morte”, já diziam os nossos avós. Essa crença de que toda dor pode ser combatida com medicamentos, traz uma série de riscos para a saúde. Uma prática muito comum adotada por grande parte da população é o consumo de remédios sem prescrição médica, a chama automedicação. Para entender os perigos da automedicação, confira a entrevista com Regina Reinaldin, enfermeira da coordenação nacional da Pastoral da Criança.



O que é a automedicação?

Automedicação é a administração de medicamentos sem orientação ou receita médica. No Brasil, a automedicação é uma prática bastante comum, não é raro encontrar alguém utilizando o mesmo remédio que o irmão está usando ou que o vizinho tomou. Portanto, é importante alertar a todos que a administração de medicamentos por contra própria pode ter consequências graves, principalmente a intoxicação nas crianças e pode até levar à morte.

Quais são os cuidados que devemos ter com os medicamentos?

Pode-se dizer o seguinte: quando você acha que não está se sentindo bem, procure um médico. Evite seguir recomendações de vizinhos, amigos, parentes ou mesmo de balconistas de farmácias e drogarias.

E com os remédios caseiros, que cuidados devemos ter?

É um conceito errado achar que o extrato de uma planta ou um remédio caseiro não possui nenhuma contraindicação. Esses remédios, quando são usados sem a orientação especializada, podem ocasionar reações indesejáveis. Então, é sempre importante que se procure a orientação de um profissional de saúde.

Quais são os riscos de se utilizar medicamentos durante a gravidez?

Os medicamentos podem atravessar a placenta, exercendo efeitos sobre o bebê, como malformações, alterações bioquímicas e de comportamento. Durante a gestação, a mulher deve evitar usar medicamentos, álcool, fumos, cafeína e drogas em geral. Se houver necessidade do uso de algum medicamento, o médico irá avaliar qual medicamento produz menos efeito adverso. Os três primeiros meses de gestação se constituem num período de maior risco, mas os medicamentos podem afetar todos os períodos da gravidez.

E quais são as orientações sobre a automedicação durante a amamentação?

Os medicamentos utilizados pela mãe podem passar para o bebê através do leite materno. Alguns diminuem a produção de leite, prejudicam a alimentação e o desenvolvimento do bebê. Nunca tome medicamento sem prescrição médica e orientação farmacêutica durante a gravidez e a amamentação.

Quais cuidados nós devemos ter ao utilizarmos medicamentos em crianças?

A utilização dos medicamentos em crianças, principalmente nos bebês, necessita de uma atenção especial, porque elas reagem aos medicamentos de forma diferente dos adultos. E estão mais sujeitas a casos de intoxicações por remédios. Por isso, não dê medicamento de uso adulto para as crianças. Use apenas os medicamentos de uso pediátrico. A receita do médico deve ser clara quanto à forma de administração, dosagem e tempo de duração do tratamento. Não suspenda o medicamento antes do prazo de uso estipulado. Qualquer dúvida, converse com o médico. Não use medicamentos de tosse ou resfriados para crianças com menos de 2 anos de idade, a não ser que você receba orientações específicas do médico para utilizá-los. Lembre-se: o remédio que você toma, ou o aquele que o filho da sua vizinha usa, pode ser prejudicial para o seu filho.

Existem situações que podem substituir os medicamentos?

Com a febre, por exemplo. Banhos mornos ou compressas frias podem diminuir essa febre. Reidratação oral e alimentação ajudam no combate da diarreia. E também não esqueça que você pode preparar o soro caseiro. Outro exemplo, é a inalação do vapor de água quente do chuveiro, para lavar as fossas nasais e pode desobstruir o nariz. Também não esqueça, para evitar intoxicações, nunca guarde os medicamentos em locais de fácil acesso para as crianças. Insisto: medicamentos sempre fora do alcance das crianças e seu uso somente com recomendação médica.

Como se prepara o soro caseiro?

É muito fácil. Você pega um copo de 200ml de água limpa, fervida ou filtrada. Pega a colher medida, que é distribuída pela Pastoral da Criança. Com essa colher, vai pegar duas medidas de açúcar e uma medida de sal para colocar no copo. Com esta colher medida, é só mexer bastante até dissolver tudo e servir em pequenos goles.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1203 - 20/10/2014 - Automedicação